



# Banco Merrill Lynch S.A.

C.N.P.J. Nº 62.073.200/0001-21

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais levantados em 30 de junho de 2001 e de 2000 e as demais Demonstrações Financeiras, referentes aos semestres findos naquelas datas. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos complementares.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de Reais)

	2001	2000		2001	2000
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>666.003</b>	<b>185.031</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>667.692</b>	<b>127.986</b>
Disponibilidades	123	47	Depósitos	38.276	26.312
Aplicações interfinanceiras de liquidez	487.107	-	Depósitos à vista	2	1
Aplicações no mercado aberto	487.107	-	Depósitos interfinanceiros	38.274	26.311
Títulos e valores mobiliários	119.277	102.178	Captações no mercado aberto	474.414	23.426
Carteira própria	89.480	78.736	Carteira própria	14.313	23.426
Vinculados a compromissos de recompra	14.333	23.610	Carteira de terceiros	460.101	-
Vinculados à prestação de garantias	15.481	-	Relações interfinanceiras	6.782	47.785
(Provisão para desvalorização)	(17)	(168)	Pagamentos e recebimentos a liquidar	6.782	47.785
Relações interfinanceiras	12.533	2.704	Outras obrigações	148.220	30.463
Pagamentos e recebimentos a liquidar	12.508	2.633	Sociais e estatutárias	11.731	17.068
Correspondentes	25	71	Fiscais e previdenciárias	6.969	5.964
Outros créditos	46.935	80.067	Negociação e intermediação de valores	127.121	5.455
Rendas a receber	8.309	9.584	Diversas	2.399	1.976
Negociação e intermediação de valores	28.440	62.831	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	-	<b>57.619</b>
Diversos	10.186	7.652	Outras obrigações	-	57.619
Outros valores e bens	28	35	Negociação e intermediação de valores	-	57.619
Despesas antecipadas	28	35	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>65.757</b>	<b>62.501</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>11.476</b>	<b>19.581</b>	Capital:	46.790	46.790
Títulos e valores mobiliários	-	10.244	De domiciliados no país	89	89
Carteira própria	-	10.244	De domiciliados no exterior	46.701	46.701
Outros créditos	11.476	-	Reserva de capital	3.245	3.245
Negociação e intermediação de valores	-	92	Reserva de lucros	1.339	1.219
Diversos	11.476	9.245	Lucros acumulados	14.383	11.247
<b>PERMANENTE</b>	<b>55.970</b>	<b>43.494</b>			
Investimentos	43.523	30.746			
Participação em controlada - país	40.974	28.227			
Outros investimentos	2.549	2.519			
Imobilizado de uso	8.915	10.657			
Outras imobilizações de uso	15.250	15.845			
(Depreciação acumulada)	(6.335)	(5.188)			
Diferido	3.532	2.091			
Gastos de organização e expansão	5.531	3.163			
(Amortização acumulada)	(1.999)	(1.072)			
	<b>733.449</b>	<b>248.106</b>		<b>733.449</b>	<b>248.106</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de Reais)

	2001	2000
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>33.617</b>	<b>6.977</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	33.617	6.977
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>34.356</b>	<b>2.984</b>
Operações de captação no mercado	34.356	2.984
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(739)</b>	<b>3.993</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>1.369</b>	<b>(14.080)</b>
Receitas de prestação de serviços	22.167	9.131
Despesas de pessoal	(17.026)	(18.073)
Outras despesas administrativas	(8.706)	(9.161)
Despesas tributárias	(1.496)	(907)
Resultado de participação em controlada	6.027	3.883
Outras receitas operacionais	550	1.314
Outras despesas operacionais	(147)	(267)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>630</b>	<b>(10.087)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(65)</b>	<b>(6)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>565</b>	<b>(10.093)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>1.842</b>	<b>4.696</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>2.407</b>	<b>(5.397)</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>0,01</b>	<b>(0,02)</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES - 314.104.866 (314.104.866 em 2000)</b>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de Reais)

	2001	2000
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>	<b>244.471</b>	<b>152.519</b>
Recursos de acionistas	-	5.525
Aumento de capital	-	5.525
Recursos de terceiros originários de:	244.471	146.994
Aumento dos subgrupos do passivo:	83.002	117.126
Depósitos	-	3.682
Captações no mercado aberto	42.675	16.016
Relações interfinanceiras	6.782	47.785
Outras obrigações	33.545	49.643
Diminuição dos subgrupos do ativo:	161.013	29.810
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	29.810
Títulos e valores mobiliários	161.006	-
Outros valores e bens	7	-
Alienação de bens e investimentos	313	58
Imobilizado de uso	313	58
Diferido	143	-
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>250.473</b>	<b>157.431</b>
Prejuízo (lucro) líquido do semestre	(2.407)	5.397
Depreciações e amortizações	(1.448)	(1.385)
Resultado de participação em controlada	6.027	3.883
Prejuízo líquido do semestre ajustado	2.172	7.895
Inversões em:	3.301	2.739
Participações societárias	2.157	1.582
Investimentos	30	-
Imobilizado de uso	1.114	1.157
Aplicações no diferido	1.848	307
Aumento dos subgrupos do ativo:	242.065	146.490
Aplicações interfinanceiras de liquidez	211.869	-
Títulos e valores mobiliários	-	94.210
Relações interfinanceiras	12.517	2.643
Outros créditos	17.679	49.608
Outros valores e bens	-	29
Diminuição dos subgrupos do passivo:	1.087	-
Depósitos	1.087	-
<b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(6.002)</b>	<b>(4.912)</b>
<b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA</b>		
Disponibilidades:		
No início do semestre	6.125	4.959
No fim do semestre	123	47
<b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(6.002)</b>	<b>(4.912)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DIRETORIA

Diretor-Presidente  
**BERNARDO PARNES**

Diretores-Executivos  
**ALEXANDRE KOCH TORRES DE ASSIS**  
**DINEY BOCCOLINI VARGAS**  
**FERNANDO FEHER**

Contador  
**OSWALDO TADEU LOPES - CRC 1SP179.850/O-9**

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

12 de julho de 2001

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Merrill Lynch S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial do Banco Merrill Lynch S.A. em 30 de junho de 2001 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do semestre findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Merrill Lynch S.A. em 30 de junho de 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do semestre findo nessa data, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

4. O exame das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2000, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 7 de agosto de 2000, sem ressalvas.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS**

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin  
Sócio  
Contador CRC 1SP110374/O-0

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de Reais)

	Capital	Reserva de capital	Reserva de lucros Legal	Lucros acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b>	<b>46.790</b>	<b>3.245</b>	<b>1.219</b>	<b>12.096</b>	<b>63.350</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	2.407	2.407
Destinações:					
Reserva legal	-	-	120	(120)	-
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001</b>	<b>46.790</b>	<b>3.245</b>	<b>1.339</b>	<b>14.383</b>	<b>65.757</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>41.265</b>	<b>3.245</b>	<b>1.219</b>	<b>16.644</b>	<b>62.373</b>
Aumento de capital - AGE de 28.04.00	5.525	-	-	-	5.525
Prejuízo líquido do semestre	-	-	-	(5.397)	(5.397)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000</b>	<b>46.790</b>	<b>3.245</b>	<b>1.219</b>	<b>11.247</b>	<b>62.501</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de Reais)

#### 1. OPERAÇÕES

O Banco Merrill Lynch S.A. está constituído como banco múltiplo, sob a forma de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras comercial e de investimento. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco Merrill Lynch S.A. foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas e práticas contábeis do Banco Central do Brasil consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

#### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. As aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários de renda fixa são avaliados pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas e ajustado por provisão para desvalorização quando superior ao valor de mercado. Os títulos de renda variável, representados por ações negociáveis em bolsas de valores, são registrados ao custo de aquisição, e ajustado ao valor de mercado.

3.2. A participação em controlada é avaliada pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, se aplicável.

3.3. Os bens do imobilizado de uso estão contabilizados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados, e 10 anos para equipamentos e sistemas de comunicação, instalações e móveis e utensílios.

3.4. Os gastos diferidos de organização e expansão são compostos substancialmente por despesas de reorganização e implantação de sistemas. Esses gastos são amortizados linearmente com base no prazo de até 10 anos.

3.5. As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base em alíquotas e lucros tributáveis ajustados conforme legislação específica.

Em 30 de junho de 2001, o Banco possuía crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e provisões temporariamente indedutíveis, no montante de R\$ 11.414 (2000 - R\$ 8.622), contabilizado em Outros Créditos - Diversos, no realizável a longo prazo; o efeito líquido de suas movimentações, no semestre, foi contabilizado em contrapartida da despesa com imposto de renda e contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos baseados em estudo feito pela administração considerando a expectativa futura de sua realização.

#### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira própria de títulos e valores mobiliários, era composta por:

	30.06.01	30.06.00
<b>Curto prazo</b>		
Títulos de renda fixa:		
Letras Financeiras do Tesouro	23.407	21.073
Notas do Tesouro Nacional	21.222	-
Letras do Tesouro Nacional	15.223	-
Notas do Banco Central	23.871	49.363
Títulos de renda variável:		
Ações de companhias abertas	5.757	8.300
	89.480	78.736
<b>Longo prazo</b>		
Títulos de renda fixa:		
Notas do Banco Central	-	10.087
Letras Financeiras do Tesouro	-	157
	-	10.244

As ações encontram-se custodiadas na Companhia de Liquidação e Custódia - CBLIC, e as Letras Financeiras do Tesouro e as Notas do Banco Central no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC.

#### 5. INVESTIMENTOS

	30.06.01	30.06.00
<b>Controlada:</b>		
Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	40.974	28.227
Ações da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia	2.406	2.406
Outros	143	113
	43.523	30.746
<b>Informações sobre a controlada</b>		
Patrimônio líquido	40.975	28.227
Resultado do semestre	5.748	3.526
Participação%	99,9999	99,9999
Valor do investimento	40.974	28.227
Resultado de Equivalência	6.027	3.883

A diferença entre o resultado da controlada e o reconhecido no resultado de equivalência, refere-se à atualização de títulos patrimoniais reconhecidos diretamente no patrimônio da controlada.

#### 6. IMOBILIZADO DE USO

	30.06.01	30.06.00
Móveis e equipamentos de uso	1.155	1.543
Instalações	2.502	2.540
Sistemas de transporte	191	191
Sistemas de comunicação	2.072	2.553
Obras de arte	2	2
Sistemas de processamento de dados	9.328	9.016
	15.250	15.845
Depreciações acumuladas	(6.335)	(5.188)
	8.915	10.657

#### 7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social totalmente subscrito e integralizado, é representado por 314.104.866 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 157.052.433 ações ordinárias e 157.052.433 ações preferenciais, que asseguram dividendos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. O estatuto social prevê a destinação dos lucros, em 31 de dezembro de cada ano, após as deduções legais, para o fundo de reserva legal em 5% (cinco por cento), deixando tal destinação de ser obrigatória assim que essa reserva atingir 20% (vinte por cento) do capital social realizado.

#### 8. DERIVATIVOS

Os valores dos contratos registrados em contas de compensação, referentes às posições mantidas nas operações de "swap" e no mercado futuro, totalizavam em 30 de junho de 2001:

	Valor Global	Valor Líquido
Contratos de "swap"		
Posição ativa		
Depósito interfinanceiro	169.169	-
Prefixado	750	-
Moeda estrangeira	227.864	-
Posição passiva		
Depósito interfinanceiro	228.614	59.445
Prefixado	1.000	250
Moeda estrangeira	168.169	59.695
Contratos futuros		
Compromissos de compra		
Moeda estrangeira	24.498	-

Os valores correspondentes aos diferenciais a receber no montante de R\$ 28.359 (2000 - R\$ 629) e a pagar no montante de R\$ 122.849 (2000 - R\$ 58.503), e deságio no montante de R\$ 144 (2000 - R\$ 381), oriundos de contratos de "swap" adquiridos pelo valor correspondente aos seus fluxos de caixa futuros, ajustados pelas taxas de juros futuros calculados à época da aquisição, estão registrados nas contas patrimoniais de negociação e intermediação de valores, nos grupos de outros créditos e outras obrigações, respectivamente. Os referidos ágios e deságios são amortizados linearmente com base nos prazos de vigência dos contratos.

#### 9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	30.06.01	30.06.00
<b>Ativo:</b>		
Rendas a receber	8.309	8.582
Negociação e intermediação		